



RESUMO PÚBLICO

**PLANO DE
MANEJO
FLORESTAL**

**GRUPO
TTG3**

MAIO 2023



A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., empresa de administração de propriedades florestais focada na América Latina, desenvolve a certificação em grupo dos ativos florestais pertencentes a Southern Cone Reflorestamento, Southern Cone Florestas, Monte Fresnos, Sucupira, Select Fund e LAF Reflorestamento e Exploração de Madeira, segundo os princípios e critérios do FSC® - Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal).

Para alcançar tal objetivo, a empresa está em processo constante de adaptação, ajustando seus procedimentos de acordo com os Princípios e Critérios do FSC descritos no documento "FSC-STD-BRA-01-2014 VI-0 PT Padrão Brasileiro FSC" e a "Norma do FSC para entidades de grupos em grupos de manejo florestal - FSC-STD-30-005 VI-0 EN". As mudanças organizacionais decorrentes da implementação do processo de adaptação já fazem parte do dia a dia da empresa e de seus colaboradores, sejam eles diretos ou indiretos.

Este documento apresenta o resumo público do plano de manejo florestal da TTG Brasil, que tem por objetivo tornar acessível a todos os possíveis interessados informações sobre a empresa e suas atividades, além de reforçar seu compromisso com o manejo responsável de suas florestas. Seu conteúdo é revisado e atualizado anualmente, sendo inseridas informações relativas às mudanças ocorridas no processo florestal, bem como aos resultados do monitoramento dos programas e ações realizadas pela empresa.



Certificate Type: Forest Management and Chain of Custody
Standard(s): Brazil Plantation
Forest FSC-STD-BRA-01-2014 VI-1
Product Group(s): Rough wood; Roundwood (logs)
Valid from december 21, 2018 to june 14, 2023
Certificate Registration Code: IMA-FM/COC-007873
FSC® License Code: FSC-C137716
Certificate Issue Number: IN-2017-1



PERFIL DA EMPRESA

A TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda. faz a análise, aquisição, administração e venda de propriedades florestais para TIMOS (“Timber Investment Management Organizations”) e clientes Institucionais que buscam incluir investimentos florestais em seus portfólios na América Latina.

A empresa se orienta prioritariamente pela demanda de mercado. Auxilia os clientes a identificar os desequilíbrios regionais entre oferta e demanda de madeira, com o intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias de investimento que atendam a estas necessidades. Uma vez tomada a decisão de investimento, auxilia o investidor em todo o processo, desde a avaliação e aquisição da propriedade florestal, no gerenciamento durante o prazo de investimento até a venda final do ativo.

A TTG Brasil faz parte do Grupo de empresas do BTG Pactual (www.btgpactual.com), com representação em Nova York, nos EUA, tem sua matriz em São Paulo, Brasil, e possui escritórios regionais de apoio posicionados fisicamente próximos aos ativos florestais nas regiões de Montes Claros e Turmalina em Minas Gerais.

Para atingir os objetivos propostos, a empresa conta com uma estrutura administrativa organizada, que atua em sinergia entre si, e está ligada ao grupo técnico que dá apoio a todas as atividades realizadas nas áreas administradas.

OBJETIVOS GERAIS DA EMPRESA

- *Otimizar o uso da terra, minimizando danos ao meio ambiente;
- *Maximizar a rentabilidade florestal;
- *Otimizar a produção florestal, observando os critérios de produtividade e qualidade;
- *Assegurar a perpetuidade dos ativos florestais administrados através do manejo responsável e da manutenção permanente de programas de desenvolvimento tecnológico, processos, pesquisa genética e espécies alternativas.

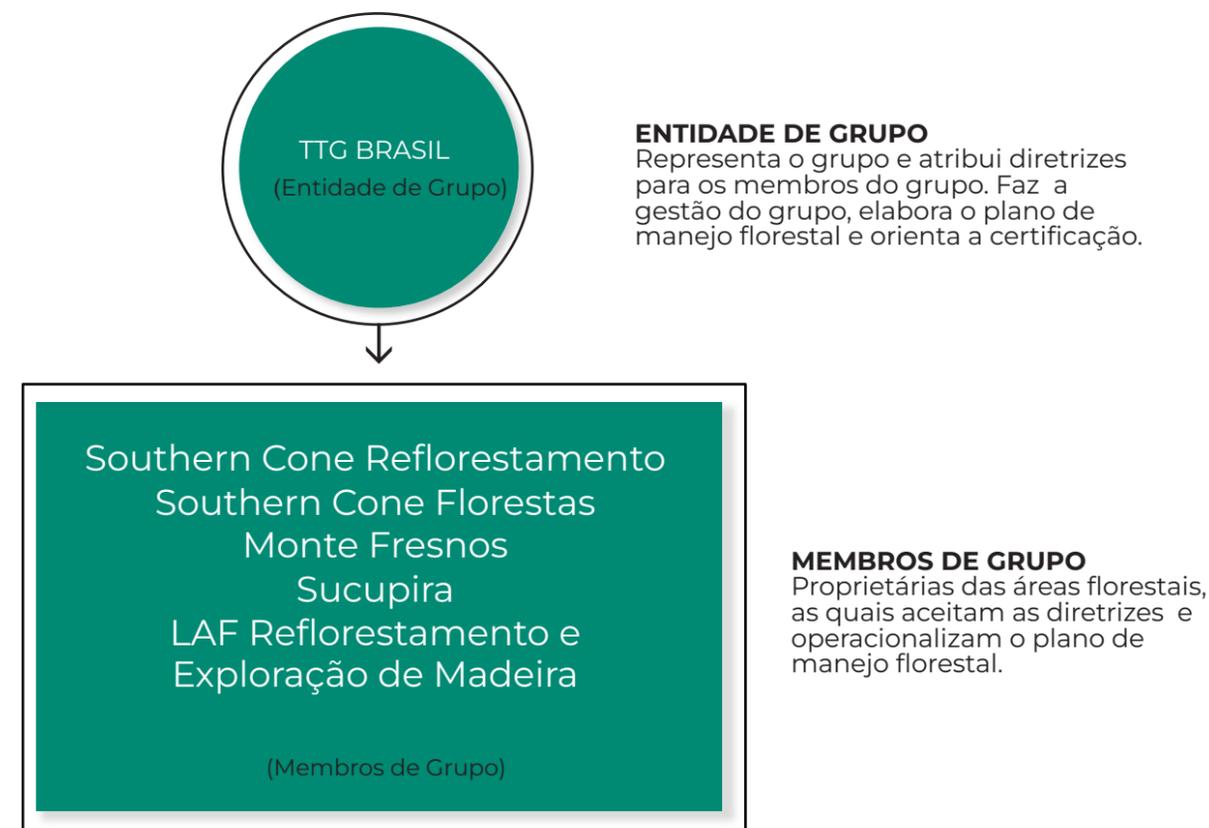
COMPROMISSO COM O FSC - Forest stewardship council®

A TTG Brasil declara publicamente seu compromisso com os Princípios e Critérios do FSC – Forest Stewardship Council® (Conselho de Manejo Florestal). Onde a Política de Manejo Florestal, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, será seguida na rotina das Unidades de Manejo Florestal (fazendas) administradas pela empresa.

Sendo assim, a organização compromete-se a:

- * Respeito aos princípios e critérios do FSC®, não apenas visando o recebimento e a manutenção da Certificação Florestal, mas também a melhoria contínua de seu setor florestal, focando sempre a conservação ambiental e a justiça social;
- * Respeito à soberania nacional e ao cumprimento rigoroso das leis, acordos e tratados internacionais outorgados pelo país;
- * Fornecimento de recursos, definição de objetivos, metas e programas de melhoria contínua;
- * Atualização e manutenção de todos os documentos de posse e uso da terra e dos recursos florestais, de acordo com a legislação nacional;
- * Reconhecimento da importância dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e trabalho em pró desta agenda de desenvolvimento;
- * Adoção, proteção e respeito aos direitos humanos nas atividades da TTG e em todas as relações com partes interessadas, incluindo os colaboradores, parceiros, clientes, acionistas, contrapartes, autoridades e sociedade;
- * Promoção de diálogo aberto com todas as partes interessadas, estimulando a livre comunicação das comunidades presentes no entorno das florestas sob gestão da TTG;
- * Busca pela satisfação dos seus clientes;
- * Promoção de procedimentos e práticas seguras de trabalho, visando prevenir, eliminar, reduzir e mitigar falhas operacionais, poluição, acidentes e doenças ocupacionais;
- * Promoção de procedimentos e práticas de manejo florestal, visando o uso racional e sustentável dos recursos naturais; zelo pela diversidade biológica e proteção dos ecossistemas remanescentes com importância ambiental, arqueológica, cultural, histórica e social;
- * Estímulo a um ambiente de trabalho diverso, igualitário e transparente, manutenção da comunicação com funcionários, clientes e fornecedores

ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA TTG BRASIL



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO GRUPO - TTG BRASIL

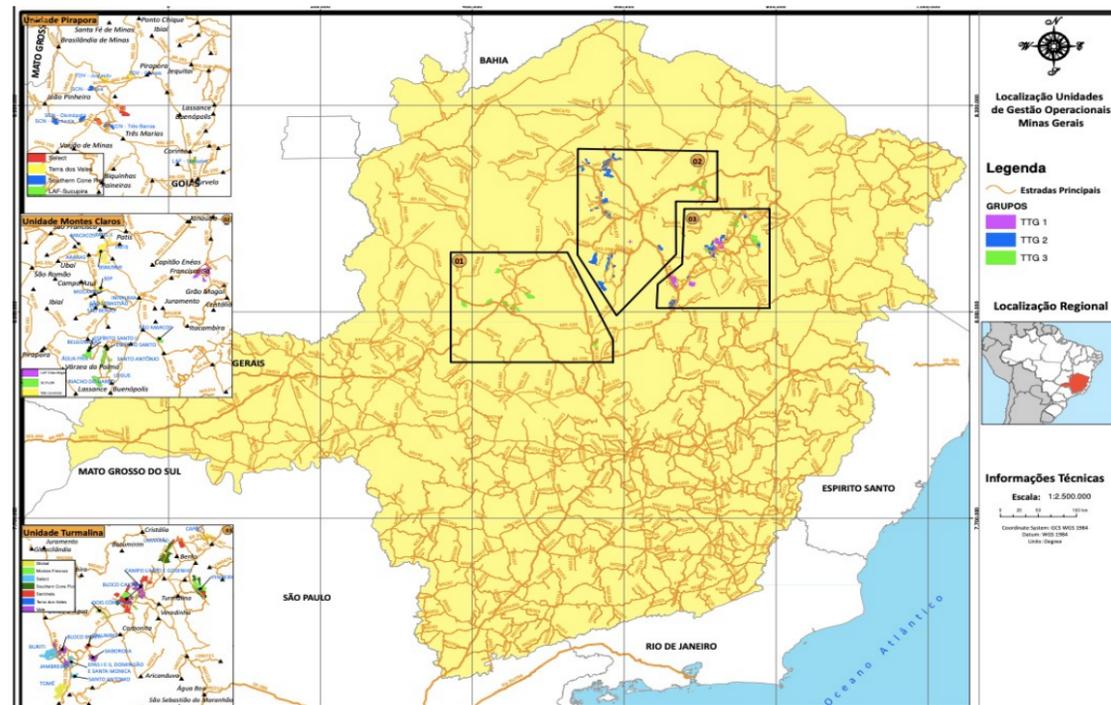
A Certificação em Grupo da TTG Brasil é formada por seus clientes, proprietários de áreas de manejo florestal, organizados em um grupo para aplicar um único processo de certificação.

A administração dos ativos florestais é realizada pela TTG Brasil, empresa legalmente estabelecida, o custo de certificação é dividido entre os integrantes do grupo e a responsabilidade da manutenção do certificado é compartilhada por todos.



Localização das plantações florestais

A base florestal das propriedades pertencentes aos membros de grupo, correspondem à 38.291,43 ha, incluindo áreas de reflorestamentos e reservas com florestas naturais localizadas no Estado de Minas Gerais. Os 9 municípios onde estão localizadas as fazendas administradas pela TTG Brasil, objeto de certificação florestal, estão listados abaixo:



Município	Total de Área do Projeto (ha)	Área do Município (ha)	%
Carbonita	586,65	145.518,51	0,40%
Chapada do Norte	3.370,94	82.891,88	4,07%
Curvelo	2.983,18	330.060,73	0,90%
Minas Novas	1.031,14	181.180,63	0,57%
Turmalina	2.982,63	115.432,43	2,58%
João Pinheiro	8.719,48	1.071.137,92	0,81%
São Gonçalo do Abaeté	3.134,66	268.548,58	1,17%
José Gonçalves de Minas	5.942,44	38.309,35	15,51%
Grão Mogol	9.540,29	388.962,20	2,45%
TOTAL	38.291,43	2.622.042,23	1,46%

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DAS PROPRIEDADES

Projeto/ Fazenda	Município	Áreas (ha)					Titulação
		Área total	Produção	Remanescentes*	Recuperação**	Outras Áreas***	
LAF - Sucupira	Curvelo - MG	2983,14	2097,57	763,91	8,64	113,02	Contrato de Compra e Venda
MFR - Caiçara II	Turmalina - MG	1681,70	341,05	1315,93	0,00	24,72	Contrato de Compra e Venda
MFR - Campo Limpo III	Turmalina - MG	369,36	0,00	369,36	0,00	0,00	Contrato de Compra e Venda
MFR - Campo Limpo IV	Turmalina - MG	185,16	0,00	185,16	0,00	0,00	Contrato de Compra e Venda
MFR - Dois Córregos	Carbonita - MG	586,66	92,99	472,11	0,05	21,51	Contrato de Compra e Venda
MFR - Furnas I	Turmalina - MG	11,55	0,00	10,31	0,00	1,24	Contrato de Compra e Venda
MFR - Furnas II	Turmalina - MG	51,10	0,00	49,18	0,00	1,92	Contrato de Compra e Venda
MFR - Indaiá	Turmalina - MG	60,36	0,00	58,18	0,00	2,18	Contrato de Compra e Venda
MFR - Pinheiro	Minas Novas e Chapada do Norte - MG	1.986,97	861,99	1089,53	0,18	35,27	Contrato de Compra e Venda
SCN - Caiçara IV	Turmalina - MG	571,78	391,13	153,64	0,00	27,01	Contrato de Compra e Venda
SCN - Lamarão II	José Gonçalves de Minas - MG	1.063,95	529,42	483,13	0,85	50,55	Contrato de Compra e Venda
SCN - Lamarão III	José Gonçalves de Minas - MG	4.878,55	1.331,19	3.409,81	0,00	137,56	Contrato de Compra e Venda
SCN - Pinheiro	Chapada do Norte e Minas Novas - MG	2.466,72	740,37	1.677,09	0,00	49,26	Contrato de Compra e Venda
SCN - Chuva	João Pinheiro - MG	1.914,74	824,93	1.045,82	0,96	43,03	Registro em Cartório
SCN - Divinópolis	João Pinheiro - MG	1.057,38	390,59	644,55	0,00	22,24	Registro em Cartório
SCN - Harmonia	João Pinheiro - MG	3.993,59	1.912,43	1.977,51	2,76	100,89	Registro em Cartório
SCN - Rio das Pedras	João Pinheiro - MG	1288,41	523,64	727,27	0,20	37,30	Registro em Cartório
SCN - Tangará	João Pinheiro - MG	465,30	274,46	178,98	0,00	11,86	Registro em Cartório
SCN - Três Barras	São Gonçalo do Abaeté - MG	3.134,72	1.065,34	1.997,36	1,07	70,95	Registro em Cartório
LAF - Cabeceira da Ponte	Grão Mogol - MG	886,51	617,81	236,00	2,47	30,23	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Cobico I	Grão Mogol - MG	336,55	96,66	234,61	1,79	3,49	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Cobico II	Grão Mogol - MG	299,16	193,32	98,38	0,00	7,46	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Dois Riachos	Grão Mogol - MG	212,23	144,99	56,29	1,29	9,66	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Jacá	Grão Mogol - MG	1.899,89	1.172,00	623,98	0,36	103,55	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Lameiro	Grão Mogol - MG	200,80	109,62	80,51	0,00	10,67	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Nuneslândia	Grão Mogol - MG	912,77	596,49	285,20	0,00	31,08	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Olaria	Grão Mogol - MG	351,03	204,13	127,85	0,00	19,05	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Piripiri	Grão Mogol - MG	175,81	101,61	63,91	0,00	10,29	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Raio de Sol	Grão Mogol - MG	1.068,81	634,44	404,17	1,66	28,54	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Riacho de Areia	Grão Mogol - MG	465,29	76,01	381,74	0,57	6,97	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Tabocas	Grão Mogol - MG	573,94	391,75	165,46	0,00	16,73	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Três Lagoas	Grão Mogol - MG	749,72	518,74	192,65	0,00	38,33	Escritura de Direito de Superfície
LAF - Veredinha	Grão Mogol - MG	1.407,78	962,66	409,47	2,03	33,62	Escritura de Direito de Superfície
TOTAL	-	38.291,43	17.197,33	19.969,05	24,88	1.100,18	-

A base florestal das propriedades pertencente aos membros de Grupo 3, atualmente totalizam 38.291,43 ha, dos quais 44,91% são utilizados como áreas de produção de madeira para fins comerciais.

Meio Socioeconômico

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se em duas bacias hidrográficas, a do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha e a bacia do rio São Francisco na região do Alto São Francisco.

As propriedades administradas pela TTG Brasil apresentam características comuns que formam o conjunto das áreas utilizadas pelas atividades silviculturais quais sejam:

- em todas as propriedades as atividades silviculturais estão localizadas em unidades geomorfológicas identificadas como superfícies aplainadas, conhecidas regionalmente como “chapadas”;
- em termos pedológicos, as áreas ocupadas pelos plantios florestais ocupam, na sua quase totalidade, os solos classificados como Latossolos (Latossolos Húmicos, Latossolos Vermelho Escuro e Latossolos Vermelho Amarelo). Estas unidades apresentam diversas características comuns, destacando-se o relevo plano e solos com baixa fertilidade natural, baixa propensão a erosão, bem drenados, profundos e porosos;
- a mão-de-obra contratada para os trabalhos relativos ao plantio e replantio das florestas, bem como à administração da produção de carvão vegetal e gerenciamento destas atividades, concentra-se atualmente no município de Turmalina, sendo os trabalhadores deslocados para a área de prestação do serviço à medida que se torne necessário.



AMBIENTE REGIONAL

A área de influência dos empreendimentos silviculturais administrados pela TTG Brasil, objeto da certificação, localizam-se em duas bacias hidrográficas, a do rio Jequitinhonha, mais precisamente na região do Alto Jequitinhonha e a bacia do rio São Francisco na região do Alto São Francisco.

Comunidades Afetadas

Ciente do contexto em que estão inseridas as propriedades, a TTG Brasil tem também como prioridade prestar a devida atenção aos aspectos sociais relacionados direta e indiretamente com seu manejo florestal.

Há um conjunto de preocupações específicas para os diferentes públicos, basicamente divididos entre o público interno, envolvendo o conjunto de colaboradores próprios e contratados, e o público externo, envolvendo vizinhos, comunidades adjacentes e outras partes interessadas da sociedade, como agentes do poder público, educadores, pesquisadores, entidades de classe, ONGs etc.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE

As ações sociais da TTG Brasil, realizada através de recursos e parceiros, desenvolve um conjunto de ações estruturadas com o objetivo de garantir a sustentabilidade, respeitando os costumes e tradições das comunidades.



Medidas de Caráter Preventivo ou Corretivo “Impactos Ambientais”

As operações florestais realizadas nas propriedades administradas pela TTC Brasil são planejadas visando causar o menor impacto ambiental possível sobre o ambiente.

A análise de possíveis impactos ambientais é realizada quando ocorrem evidências que comprometem as conclusões ou o rigor das análises já efetuadas e/ou na ocorrência de acidentes, mudanças no processo ou instalações, ou ainda alteração de requisitos legais ou requisitos que possam originar novos danos ambientais.

Todas as atividades são conduzidas de maneira planejada a fim de minimizar ou mitigar possíveis impactos Ambientais e Sociais, evitando efeitos negativos, especialmente em relação à erosão, à alteração da qualidade da água, à biodiversidade e comunidades do entorno.

Algumas medidas consideradas são:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas naturais para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas.
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento semestral de Mastofauna e Ornitofauna assim como monitoramento de flora e de Recursos Hídricos.
- Avaliação de Impactos Pré e Pós Atividade.



GESTÃO AMBIENTAL

A Política Ambiental da empresa é voltada ao desenvolvimento de ações para promover principalmente:

- * Conservação de remanescentes florestais (essenciais para preservação da fauna e flora local), recursos hídricos, áreas nativas e de interesse paisagístico;
- * Recuperação de áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal;
- * Controle de atividades ilegais (caça, pesca, extração);
- * Segurança patrimonial;
- * Educação ambiental;
- * Gerenciamento de resíduos (coleta seletiva);
- * Minimização de impactos ambientais causados pelas atividades de Manejo Florestal.



GESTÃO SOCIAL

A Gestão Social nas propriedades administradas pela TTG Brasil, esta baseada na valorização de seus trabalhadores próprios e terceiros, e da comunidade do entorno de suas áreas de atuação. Para alcançar este objetivo, a empresa dispõe de:

- * Assistência médica aos funcionários próprios;
- * Avaliação de Impactos Sociais (buscando criar um mecanismo formal de diálogo entre os trabalhadores, a comunidade e a empresa);
- * Serviços de saúde e segurança do trabalho;
- * Capacitação profissional contínua;
- * Apoio à educação.



MANEJO FLORESTAL

O objetivo primordial do manejo florestal realizado pela TTG Brasil é:

“Produzir de forma responsável uma matéria prima florestal proveniente de reflorestamentos em local estratégico, utilizando sempre que possível a melhor tecnologia disponível, visando a sustentabilidade econômica e ambiental, com melhoria contínua através da conservação de recursos naturais e minimização de impactos ambientais e sociais”.

ESPÉCIE

O sistema adotado pela TTG Brasil baseia-se na silvicultura e manejo de *Eucalyptus sp.* espécie que comprova excelente adaptação as condições de clima e solo da região e que atende todas as características técnicas exigidas pelos processos dos Clientes.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO FLORESTAL

O planejamento da produção florestal baseia-se no desenvolvimento das florestas e na demanda dos clientes, sempre procurando o equilíbrio entre a oferta e a demanda de produtos florestais.

CONTROLE DE PRAGAS

As principais pragas florestais que estão sendo controladas atualmente nas áreas florestais administradas pela TTG Brasil são as seguintes:

- *Psilídeo de Concha (Glycaspis brimblecombei)*;
- *Besouro amarelo (Costalimaita ferruginea vulgata)*;
- *Formigas cortadeiras (Acromirmex sp e Atta sp.)*;
- *Cupins (Cryoterme sp.)*;
- *Lagartas desfolhadoras (Glena spp., Euselasia e Thyrinteina arnobia)*.
- *Percevejo Bronzeado (Thaumastocoris peregrinus)*;
- *Besouro Cai Cai / Manhoso (Lampettis spp.)*;

CONTROLE DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

A equipe de campo contratada pela TTG Brasil é treinada para o combate a incêndios florestais e possui equipamentos específicos em todas as fazendas, em locais de fácil acesso. A empresa preza pela prevenção, por isto evita a realização de queimadas em suas fazendas.

OPERAÇÕES FLORESTAIS

No desenvolvimento das atividades de Manejo Florestal realizadas por prestadores de serviços, a TTG Brasil prefere à utilização de operações “semi-mecanizadas” para possibilitar a oferta de empregos na região, buscando minimizar os problemas sociais decorrentes do desemprego.

O sistema de manejo florestal dos plantios de *Eucalyptus sp.* são baseados no desenvolvimento das seguintes operações:

- Talhamento e Retalhamento;
- Avaliação De Mato Competição;
- Limpeza de Área;
- Controle de Formigas;
- Combate à cupins;
- Preparo de solo;
- Adubação;
- Plantio e Replante;
- Irrigação;
- Controle de Matocompetição;
- Implantação e Manutenção de Estradas Florestais e Aceiros;
- Colheita Florestal;
- Condução de Brotação;
- Planejamento de Prevenção de Incêndios Florestais;
- Proteção Florestal.

As operações citadas estão descritas no Plano de Manejo da empresa e documentos afins.

USO DE PRODUTOS QUÍMICOS

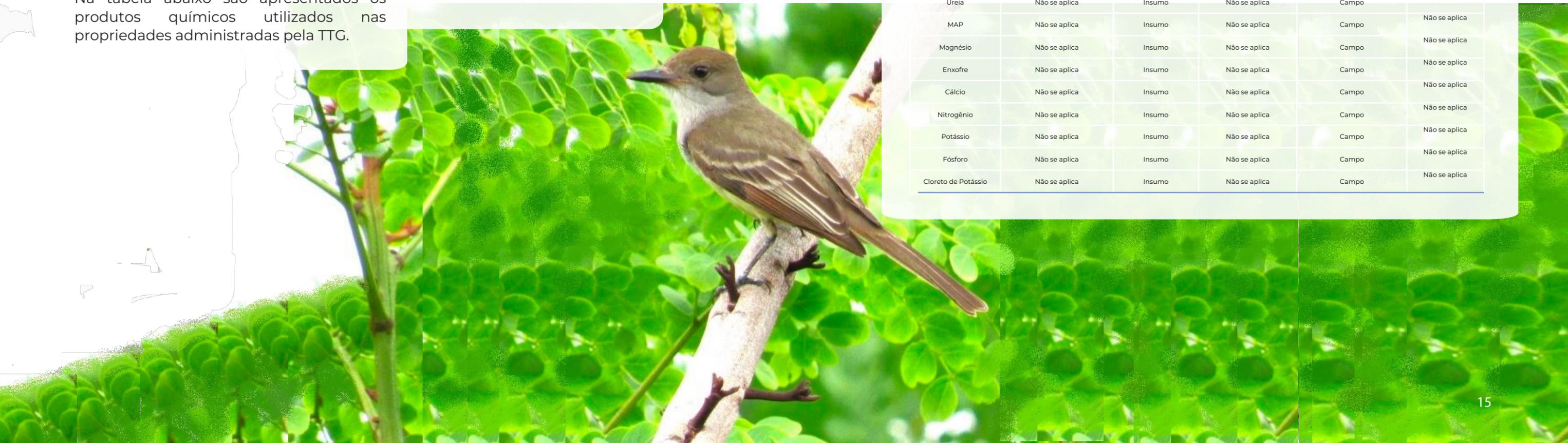
A TTG Brasil armazena adequadamente os produtos Químicos e Agrotóxicos utilizados nas propriedades administradas segundo normas e técnicas necessárias para proteger e evitar que impactos riscos e efeitos de falhas possam ocorrer. A metodologia utilizada para cada tipo de controle, os produtos, e as dosagens utilizadas, é estabelecida conforme recomendações técnicas fornecidas pela equipe da TTG e com base no monitoramento constante dos plantios.

O uso e o manuseio de produtos químicos seguem os padrões de segurança, visando à preservação da saúde dos trabalhadores e a prevenção de impactos ambientais. Para este fim o uso de EPI é obrigatório. Na tabela abaixo são apresentados os produtos químicos utilizados nas propriedades administradas pela TTG.

A TTG Brasil realizou as tarefas, nas propriedades do Grupo TTG 5, conforme os prazos para a necessidade de elaboração das Análises de Risco Ambiental e Social (ARAS/ ESRA) para o uso de agroquímicos, a partir de janeiro de 2021 (exceto para as derrogações em vigência até o final de sua validade), em conformidade ao Anexo 2 da nova política de pesticidas do FSC.

Relação dos produtos químicos utilizados pela TTG Brasil.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classe	Classificação Toxicológica	Especificações do Uso	Aplicação ARAS
Spotlight	Carfentrazona-etilica	Herbicida pós-emergente	V	Campo	Sim
Atta Mex e Mirex	Sulfluramida	Formicida	IV	Campo e durante todo o ciclo da floresta	Sim
Missil	Haloxifope-P-metilico	Herbicida pós-emergente	IV	Campo	Sim
Roundup WG	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Scout	Glifosato	Herbicida	V	Campo	Sim
Finale	Glufosinato de Amônio	Herbicida	I	Campo	Sim
Actara	Tiametoxam	Inseticida	IV A	Campo	Sim
Capture e Sperto	Acetamiprido e Bifentrina	Inseticida	IV A e III A	Campo	Sim
Dipel	Bacillus thuringiensis	Inseticida biológico	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica biológico
Óleo Vegetal Du Fol	Ésteres de ácidos graxos	Espalhante / adjuvante	IV	Áreas com alta infestação.	Não se aplica
Polímero Hydroplan-EB/HB100-E	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Gel Evonik Stockpam	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Boro	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cobre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Zinco	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Ureia	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
MAP	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Magnésio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Enxofre	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cálcio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Nitrogênio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Fósforo	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica
Cloreto de Potássio	Não se aplica	Insumo	Não se aplica	Campo	Não se aplica



ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

A TTG Brasil realizou estudos e diagnósticos ambientais nas áreas administradas, onde foram avaliados e designados alguns atributos, no sentido de se obter definições de quais áreas devem ser elencadas como prioritárias no que diz respeito a ações de conservação e/ou objetos de pesquisas, diagnósticos e levantamentos visando à implementação de ações que priorizem e favoreçam as condições destes locais. AAVC são locais com características ambientais e/ou sociais além do usual. Ao parafrasear o conceito adotado pelo Pro Forest, ONG parceira do FSC na busca pelo manejo sustentável de recursos naturais, tais características ambientais são atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais denominados Altos Valores de Conservação (HCVs). São 6 os HCVs aceitos pelo FSC:

HCVI. Áreas contendo concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível global, regional ou nacional (ex: endemismo, espécies ameaçadas, refúgios de biodiversidade);

HCV2. Áreas extensas, em nível de paisagem, de significância global, regional ou nacional, onde populações viáveis da maioria, ou de todas as espécies naturais ocorrem em padrões naturais de distribuição e abundância;

HCV3. Áreas situadas dentro de, ou que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção;

HCV4. Áreas que fornecem serviços ambientais básicos em situações críticas (ex.: proteção de bacias hidrográficas, controle de erosão);

HCV5. Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais (ex: subsistência, saúde);

HCV6. Áreas críticas para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com estas comunidades).

Com base nessas condições foram definidas as seguintes Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC):

DEFINIÇÃO E JUSTIFICATIVA DE ATRIBUTOS

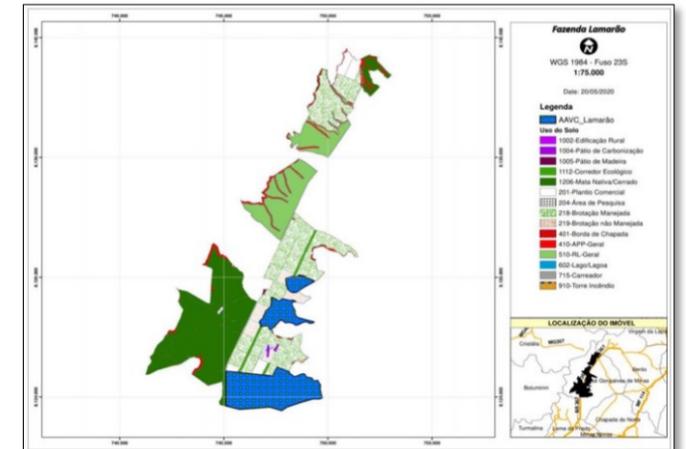
CARACTERÍSTICAS DA AAVC FAZENDA LAMARÃO

Com base nas definições do “Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação – Proforest” e, considerando ainda as características da mesorregião que se insere e características apontadas durante o processo de identificação, a AAVC Fazenda Lamarão foi definida apresentando os seguintes atributos:

AVC2 / HCV2 . Ecossistemas e mosaicos em nível de paisagem. Ecossistemas e mosaicos de ecossistemas extensos, em nível de paisagem, significativos em nível global, regional ou nacional, contendo populações viáveis da grande maioria das espécies de ocorrência natural em padrões naturais de distribuição e abundância;

AVC4 / HCV4 . Serviços ecossistêmicos (Serviços ecossistêmicos básicos em situações críticas, incluindo proteção de mananciais e controle de erosão em solos vulneráveis e vertentes);

AVC5 / HCV5 . Necessidades das comunidades. Áreas e recursos fundamentais para atender necessidades básicas de comunidades locais, populações indígenas ou populações tradicionais (subsistência, alimentação, água, saúde etc.), identificadas em cooperação com estas comunidades ou populações. Para complementar a determinação da AAVC Lamarão, consultas públicas foram realizadas com representantes da comunidade (Universidades, ONGs, Instituições de Educação Profissional e trabalhadores da UMF).



A Área de Alto Valor de Conservação Lamarão, localiza-se no município de José Gonçalves de Minas - MG, a área de maior extensão se localiza nas coordenadas geográficas 16° 57'9.64" S e 42° 40'56.20" O.

O acesso principal à propriedade se dá pela rodovia Joel Mares, sendo também possível o acesso pelos talhões SC058 e SC049.

Possui uma área aproximada de 994 hectares em um vale típico da região do Rio Jequitinhonha, composto por áreas de preservação permanente e reserva legal.

POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS IDENTIFICADOS.

Principais Aspectos	Principais Impactos
Ocorrência de incêndios florestais	Redução da biodiversidade
Retirada ilegal de indivíduos da flora	Redução da diversidade da flora
Caça e/ou captura de indivíduos da fauna	Redução da diversidade da fauna
Atividades ilegais, invasões e/ou ocupações	Redução da biodiversidade
Atividades de colheita e silvicultura	Afugentamento da fauna
Atropelamento de indivíduos da fauna	Redução da biodiversidade
Carreamento de sedimentos	Assoreamento de cursos hídricos
Vazamento de Combustíveis e Químicos	Contaminação de solo e água
Descarte irregular de resíduos	Contaminação de solo e água

AÇÕES PARA CONSERVAÇÃO DOS ATRIBUTOS DAS AAVC'S

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com AAVC's com o objetivo de conservar seus atributos de alto valor de conservação são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às AAVC's, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.
- Monitoramento de fauna, Mastofauna, avifauna e recursos hídricos.

MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO E MONITORAMENTOS AAVCS.

Em relação as inspeções periódicas de Conservação nas áreas de AAVCs da Fazenda Lamarão, realizadas pelas equipes de vigilância patrimonial, socioambiental e operação:

Não foram evidenciados, para o período de março 2021 a maio de 2022, problemas quanto a processos erosivos, danos ambientais aos remanescentes naturais existentes, contaminação de solo e água, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial, caça, pesca e incêndio florestal, problemas quanto a pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

Pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e serão mantidas afim de garantir o nível de conservação das AAVCs.

Quanto ao Monitoramento Pré e Pós Operação quando ocorrer Colheita, Desbaste, Logística e/ou Infraestrutura de Estradas próximo:

Entre março de 2021 e maio de 2022, foram realizadas operações no entorno das áreas definidas como AAVCs e como medida mitigadora todos os colaboradores foram orientados quanto aos cuidados e necessidade de vistorias e monitoramentos Pré e Pós Operação, quanto a possíveis impactos e aspectos de conservação. As medidas foram realizadas e nenhum aspecto e impacto sobre AAVC foi identificado no período de operações.

Em relação ao Monitoramento da Biodiversidade 2021/2022:

AVIFAUNA

Estação chuvosa e seca 2021/2022.

Dentre as 64 espécies registradas nos 3 pontos de amostragem temos que somente 1 delas encontra-se ameaçada de extinção, sendo o negrinho-do-mato (*Amaurospiza moesta*).

MASTOFAUNA

Dentre as 9 espécies de mastofauna identificadas evidenciaram a presença de mamíferos importantes na área, como o Lobo guará - *Chrysocyon brachyurus*, Raposa - *Lycalopex vetulus*, Tatu canastra – *Priodontes maximus* e Veado mateiro – *Mazama americana*, além de outras espécies de pequeno porte.

FLORA

Os resultados obtidos demonstram a superioridade da área visto que o número de indivíduos por parcela foi de 84 na P3 e 53 na P4, respectivamente. Em outros imóveis dessa região, que também estão no bioma Cerrado, a média de indivíduos por parcela foi de 21,69.

Relações com a comunidade:

No período compreendido entre maio/21 a abril/22 não houve solicitações e/ou reclamações por parte da comunidade com relação a área de AAVC.

Quanto aos Recursos Hídricos, a análise da qualidade das águas, elemento importante para demonstrar que as ações realizadas estão mantendo ou melhorando os atributos identificados no local:

Estão sendo realizados semestralmente o monitoramento de recurso hídricos em dois pontos localizados na área da AAVC a montante e jusante em recurso hídrico localizado na AAVC Lamarão e que abastece as comunidades locais.

Os pontos Córrego AAVC, Montante e Jusante, nas amostragens de julho de 2021 e fevereiro de 2022, apresentaram resultados de ferro dissolvido acima do limite máximo estabelecido pela Resolução COPAM/CERH-MG.

A presença de ferro dissolvido em amostras de água superficiais pode ocorrer naturalmente, dependendo da região na qual este corpo hídrico se encontra. Condições físico-químicas como saturação de oxigênio e potencial de oxirredução podem influenciar no equilíbrio dos metais, principalmente ferro e manganês, resultando na sua solubilização ou precipitação.

Os demais parâmetros analisados nas amostras Córrego AAVC, Montante e Jusante, coletadas em julho de 2021 e fevereiro de 2022, apresentaram resultados abaixo dos limites máximos estabelecidos pela norma.

Considerando os resultados das amostragens do segundo semestre de 2021 e do primeiro semestre de 2022, os pontos Córrego AAVC - Montante e Jusante mantiveram a qualidade da água, não apresentando grandes alterações em seus resultados.

Quanto ao item de monitoramento florestal, realizado no intervalo de 2021 a maio de 2022, pela equipe de vigilância patrimonial:

Durante o período a equipe realizou rondas frequentes nas áreas das AAVCs e manteve o sistema de vigilância constante para detecção em caso de incêndios, para ação rápida caso tivesse necessidade.

Em vistorias realizadas na área, pela equipe de vigilância patrimonial, não foram evidenciados problemas nas estradas, deposição de resíduos, ocorrências relacionadas à segurança patrimonial (cercas, porteiras, placas), ao controle de pragas e doenças, mato competição e presença de gado.

A empresa avaliou a eficácia das medidas já implementadas e, através dos monitoramentos de Avifauna e Mastofauna, flora e monitoramento florestal, além da não ocorrência de incêndios no local, pode-se afirmar que as medidas possuem efetividade e devem ser mantidas para garantir o nível de conservação da AAVC.

MONITORAMENTOS

Visando a melhoria contínua dos processos que envolvem a instalação e a operação dos empreendimentos administrados, de forma a assegurar a qualidade e a responsabilidade do mesmo, a TTG Brasil adota uma série de indicadores aplicáveis ao manejo florestal da empresa.

Indicadores Sociais: apresenta o levantamento anual dos funcionários próprios e terceirizados, treinamentos ofertados e o levantamento de ocorrências e demandas sociais.

Indicadores de Saúde e Segurança: possibilita acompanhar o cumprimento dos requisitos legais pelas contratadas, como legislação fiscal, trabalhista, de saúde e segurança, bem como o número de acidentes registrados.

Indicadores Ambientais: oferece o monitoramento ambiental e monitoramento dos recursos florísticos, faunísticos, hídricos e pluviométricos bem como os estudos sobre AAVC da empresa. Além disso este indicador traz o levantamento de incêndios e do consumo de defensivos agrícolas utilizados.

Indicadores Econômicos: engloba todos os investimento que são feitos nos projetos geridos pela TTG Brasil, seja ele de ordem financeira, ambiental ou social.

Indicadores Operacionais: possibilita acompanhar a área efetivamente plantada, a produtividade dos plantios, bem como a qualidade e o monitoramento de pragas e doenças dos povoamentos da empresa.

Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

As atividades que a TTG Brasil realiza no entorno das áreas administradas com remanescentes de vegetação nativa com o objetivo de proteger, manter ou melhorar e salvaguardar a presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats são as seguintes:

- Evitar a colheita em área total, propiciando a formação de mosaico, a fim de minimizar possíveis impactos, principalmente relacionados a efeitos de borda e utilização da floresta de eucalipto como corredor ecológico;
- Definição de cuidados ambientais para atividades realizadas em áreas contíguas às áreas de remanescentes, para se necessário, recomendar ações de manejo diferenciadas para proteger tais áreas;
- Atenção especial da equipe de vigilância patrimonial e do sistema de combate a incêndios, bem como, sinalização de proibição à caça.



Ações para conservação e manutenção de habitats para espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção

COBERTURA FLORESTAL

- ✓ Treinamento dos funcionários: todas as funções envolvidas no manejo florestal possuem procedimentos específicos de trabalho em relação às melhores técnicas para o impacto reduzido;
- ✓ Adoção de critérios para a abertura e manutenção de estradas;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é controlado pela empresa. A entrada somente é permitida com autorização, identificação do visitante;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;
- ✓ Monitoramento da cobertura florestal com base na observação de imagens de satélite e/ou visitas a campo;

ANIMAIS EM GERAL

- ✓ Proibição irrestrita da caça: em respeito à Lei 5.197, de 3 de Janeiro de 1967 e tendo consciência da importância de seu papel na manutenção da fauna da região, a TTG BRASIL proíbe a caça para quaisquer fins, por qualquer indivíduo, dentro de sua propriedade;
- ✓ Regulamentação da entrada na propriedade: o acesso à propriedade é monitorado e regulamentado pela Empresa;
- ✓ Vigia frequente de todos os limites da área: a TTG BRASIL possui estradas abertas em toda extensão dos talhões, a fim de permitir seu deslocamento por toda a área com objetivo de vigiar os limites da propriedade e garantir a integridade da fazenda e de seus recursos naturais contra a ação de possíveis invasores;

VEGETAÇÃO EM APP

- ✓ Preservação absoluta: em conformidade aos preceitos do Código Florestal e tendo ciência de sua importância para a conservação da qualidade dos recursos hídricos, a TTG BRASIL considera a preservação das APP como um princípio absoluto em sua gestão florestal;
- ✓ Adoção de procedimentos especiais na fase da extração buscando direcionar a queda das árvores a serem abatidas de modo que elas não danifiquem a vegetação da APP;
- ✓ Treinamento dos funcionários para evitar danos às árvores em APP durante a realização das operações florestais.

MEIO SÓCIO CULTURAL E ARQUEOLÓGICO

- ✓ Arqueologia histórica: cerâmica, sítios arqueológicos;
- ✓ Arqueologia da morte: ossada e urnas funerárias indicando cemitério antigo e, portanto sítio de interesse arqueológico.
- ✓ Planejamento de estradas secundárias, ramais de arraste e esplanadas de modo a respeitar e manter a integridade das áreas de ocorrência.



Listas de Espécies Ameaçadas, Raras e Endêmicas.

AVIFAUNA

Familia	Espécies	Nome Comum	MMA	DN 147	IUCN
Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	Cigarra do campo	NC	NC	NT
Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	NC	VU	LC
Conopophagidae	<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	Chupa-dente	VU	-	-
Thraupidae	<i>Neothraupis fasciata</i> (Lichtenstein, 1823)	Cigarra-do-campo	-	-	NT
Formicariidae	<i>Formicarius colma</i> (Boddaert, 1783)	Galinha-do-mato	-	VU	-
Tinamidae	<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	Jaó-do-sul	VU	EM	NT
Cardinalidae	<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	Negrinho-do-mato	-	VU	-
Psittacidae	<i>Alipiopsitta xanthops</i> (Spix, 1824)	Papagaio-galego	-	-	NT
Thraupidae	<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	Pitoxó	VU	EM	VU
Grallariidae	<i>Hylapezus ochroleucus</i> (Wied, 1831)	Torom-do-nordeste	-	-	NT

Categoria de Ameaça:
 NC= não consta;
 VU= vulnerável;
 EN=em perigo,
 LC=pouco preocupante;
 NT=quase ameaçada

MASTOFAUNA

Familia	Espécies	Nome comum	MMA	COPAM	IUCN
Canidae	<i>Chrysocyon brachyurus</i> (Illiger, 1815)	Lobo guará	VU	VU	NT
Canidae	<i>Lycalopex vetulus</i> (Lund, 1842)	Raposa	VU	NC	LC
Dasypodidae	<i>Priodontes maximus</i> (Kerr, 1792)	Tatu canastra	VU	EM	-
Felidae	<i>Leopardus tigrinus</i> (Schreber, 1775)	Gato do mato	EM	VU	VU
Myrmecophagidae	<i>Myrmecophaga tridactyla</i> (Linnaeus, 1758)	Tamanduá bandeira	VU	VU	VU
Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i> (Linnaeus, 1758)	Anta	VU	VU	VU
Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	Porco do mato	NC	VU	LC
Felidae	<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	Onça-parda	VU	VU	LC

FLORA

A Lei Estadual 20.308 de 27 de julho de 2012 (altera as leis estaduais 10.833/1992 e 9.743/1998) declara de preservação permanente, de interesse comum e imune de corte no estado de Minas Gerais o pequi (Caryocar brasiliense) e o ipê amarelo (nesse estudo o ipê amarelo do cerrado *Handroanthus ochraceus*). A aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) encontra-se na lista vermelha de espécies ameaçadas da União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais, sendo citada como *Astronium urundeuva*. A nível nacional a espécie protegida por lei de acordo com a portaria IBAMA 83/91.

ESPÉCIES PROTEGIDAS

Nome Popular	Nome Científico
Aroeira do Sertão	<i>Myracrodruon urundeuva</i>
Baráúna ou Quebracho	<i>Schinopsis brasiliensis</i>
Barú	<i>Dipterix alata</i>
Cagaíta	<i>Eugenia dysenterica</i>
Gonçalo Alves	<i>Astronium fraxinifolium</i>
Mangaba	<i>Hancornia speciosa</i>
Marolo	<i>Annona crassiflora</i>
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
Pequi	<i>Caryocar Brasiliensis</i>



Tamanduá Bandeira



Lobo guará



Papagaio-galego



Tatu canastra

RESULTADOS DOS MONITORAMENTOS

MONITORAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA:

Com o objetivo de preservar o bem estar de funcionários próprios e terceiros, é realizado o controle dos acidentes de trabalho que ocorrem nas áreas, cujos detalhes irão influenciar em ações a serem tomadas para a prevenção de novos acidentes. Periodicamente são realizados treinamentos com os colaboradores, próprios, prestadores de serviço e clientes, reforçando aspectos relacionados a saúde e segurança do trabalho, objetivando evitar que ocorram acidentes. No período do ano de 2022 a 2023, considerando todas as áreas do Grupo TTG 3 sob administração da TTG Brasil, não foram registrados acidentes de trabalho.

Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes, e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde são evidenciadas a ocorrência de acidentes. Considerou-se que apesar dos treinamentos realizados e exigência quanto ao uso de EPI's não foi possível evitar acidentes nas áreas. Todos acidentes passaram por investigação assuntos tratados nos treinamentos com orientações afim de mitigar ou minimizar as ocorrências. As instruções de trabalho também foram atualizadas para destacar a necessidade de registro adequado dos acidentes de trabalho com emissão de CAT.



MONITORAMENTO SOCIAL

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento das comunidades localizadas no entorno das áreas administradas, a TTG Brasil promove ações de educação e cultura, geração de trabalho e renda, meio ambiente e saúde. O Programa conta com atividades de orientação aos participantes, através de aulas, palestras e atividades práticas sobre temas do seu cotidiano rural.

Os programas iniciaram em abril 2020, de forma parcial, devido a restrições causadas pela Pandemia de Covid19. Os impactos da recessão devido a pandemia Covid-19 influenciaram na realização dos programas. No período de maio de 2020 a maio de 2022, devido à pandemia foram realizados programas somente com o público interno, sendo: Programa de Educação Ambiental, Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador, Fortalecimento da Saúde Comunitária, Mobilização para os Programas Socioambientais, Diagnósticos Socioambiental Participativo e suas devidas devolutivas.

Essas ações reforçam o compromisso da TTG com estas comunidades e contribuem para o desenvolvimento de forma sustentável.

Foram realizadas ações sociais quanto a cuidados ambientais, campanhas de saúde, segurança do trabalho e distribuição de mel. A TTG Brasil, busca apoiar iniciativas locais e regionais, e está em contato com Associações locais e regionais de apicultores. Associações parceiras: AAPIVAJE - Associação de Apicultores do Vale do Jequitinhonha, APIJOP - Associação de Apicultores de João Pinheiro, Associação dos Produtores de Mel de Carbonita e APIBOC - Associação dos Produtores de Bocaiúva. Os números de parcerias permaneceram iguais.



INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL

O objetivo do sistema de monitoramento dos indicadores de Manejo Florestal é controlar o desempenho ambiental, florestal e social da empresa, principalmente quanto à manutenção dos compromissos relacionados ao FSC®.

A sustentabilidade de uma plantação florestal está fundamentada nas seguintes premissas básicas: manutenção e até aumento da produção de madeira, perpetuidade do equilíbrio entre os aspectos sociais, ambientais, operacionais e econômicos e a conservação da capacidade de regeneração do ecossistema.

A maioria das atividades e operações da TTG Brasil é monitorada e controlada, visando não só registrar as atividades desenvolvidas, como também detectar através de análise crítica pela equipe, possíveis deficiências e aspectos a serem melhorados.

Os indicadores, quando bem escolhidos, podem ser utilizados para interpretar os fenômenos observados e permitem estabelecer relações de causa-efeito e fazer previsões sobre o comportamento, a médio e longo prazo, quanto à sustentabilidade do ecossistema. Os dados, devidamente armazenados e organizados permitem detectar pontos críticos de funcionamento do ecossistema florestal, estabelecer correlações entre diferentes eventos, levantar hipóteses para embasar novas análises com o objetivo final de averiguar a validade dos indicadores escolhidos.

Os resultados são disponibilizados nas auditorias de manutenção do certificado FSC, para acompanhamento anual. Abaixo segue planilha com resultados atualizados 2023.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG 3



Monitoramento de Indicadores do Manejo

FG 014.01_Rev.01

ÁREA	INDICADOR	Empresa	DESCRIPTIVO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADO		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA						
					2021	2022											
Incêndios Florestais	Grupo TTG 3		Áreas Naturais Queimadas	ha	264,04	0,00	As ocorrências são apontadas em formulários específicos e depois são registradas no sistema de gestão da empresa (SGF).	0	<0,0%	Mensal	O segundo semestre de 2021 foi marcado por extremos climáticos, sendo registrados períodos de seca severa, tornando essencial o desenvolvimento de focos de incêndios na região e favorecendo a sua propagação devido a redução da umidade relativa do ar associada a clima seco. Os registros de incêndios nos empreendimentos foram realizados inicialmente no mês de maio de 2021. Uma ocorrência foi a denúncia no mês de agosto, sendo realizado o mesmo ano. Assim, deve a estes meses compreenderem períodos em que a região apresenta o vazio da seca, possibilitando a propagação mais rápida da chama. Outro fator é que durante esses meses a intensidade e periodicidade dos ventos são fortes, o que potencializa a propagação de propagação. Nesse período, queimadas começaram a ser registradas em propriedades privadas da região ocasionando em diversos focos de incêndios. Para um efetivo monitoramento e combate imediato de focos de incêndios a empresa conta com o suporte da vigilância patrimonial, sistema de monitoramento por câmeras com detectores de fumaça, brigadas de incêndio devidamente treinadas e ações comunitárias em áreas nas regiões de atuação. Durante o início de verificação, para o Grupo TTG 3, entre maio a dezembro de 2021, foram identificadas ocorrências de incêndios em aproximadamente 695,58ha de florestas, sendo 423,14ha em plantios comerciais e 272,44ha em áreas naturais. Entre janeiro a maio de 2022 foi colhida a empresa por de início de incêndios florestais identificadas em aproximadamente 0,0ha em plantios comerciais.						
	Grupo TTG 3		Áreas de Plantios Queimadas	ha	431,54	0,50		0	<0,0%	Mensal							
Monitoramento Hídrico	Grupo TTG 3		Atendimento aos Padrões Legais	%	96	95	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	95%	95,00%	Anual	Todos os pontos amostrados foram realizados entre o período de julho de 2021 à abril de 2022. Resultamos a um total de 100 pontos de monitoramento realizados de 2021 para 2022, como resultado de medidas que a empresa adotou, melhorando os resultados em 2021 com o apoio de uma única empresa para realizar todas as análises e definindo adequadamente os parâmetros para a particularidade de cada ponto amostrado. De acordo com os resultados em 2021 e 2022 o percentual de atendimento foi em torno de 95%, sendo considerado um resultado satisfatório. São pontos amostrados anualmente de análise crítica dos resultados e monitoramento frequente de não atendimento aos parâmetros.						
Ambiental	Flora	Southern Cone - Harmonia	Select - Canoas	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	48	*	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	≥48	*	Anual	Os relatórios de 2022 dos empreendimentos Suelva, Southern Cone Florestas, Select Canoas e Monte Fresnos ainda não estão concluídos. Independentemente disso, espera-se obter resultados positivos dos dados de 2021 tendo em vista que os monitoramentos de espécies e número de monitoramentos realizados, visto que para os levantamentos que asseguram resultados os dados apresentam instabilização, não ocorrerá aumento ou diminuição do número de espécies observadas.					
			LAF GRM	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	60	60		≥60	60,00							
			Southern Cone - Harmonia	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	58	58		≥58	58,00							
			Southern Cone - Rio das Pedras, Divinópolis	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	50	50		≥50	50,00							
			Southern Cone - Três Barras	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	34	34		≥34	34,00							
			Southern Cone - Turmalina	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	1	*		≥52	*							
			Monte Fresnos	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	47	*		≥47	*							
			LAF Sucupira	Espécies de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	2	*		≥28	*							
			Fauna	Southern Cone - Harmonia	Select - Canoas	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		179	*			Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	≥179	*	Anual	Com relação aos resultados de 2021 para Matafutura ainda foi possível identificar 2 novas espécies nos últimos dias de campanha, isso indica que a curva do coletor desse empreendimento está em vias de estabilização, visto que durante o período de observação foram observadas muito mais espécies, porém as mesmas já haviam sido identificadas anteriormente, sendo observadas apenas duas espécies, já para Aulafuna, a curva do coletor já tende a estabilização já que nos dias de campanha inicial foi possível observar uma grande identificação, porém em grande parte do período anterior não foram identificadas novas espécies. Para este empreendimento o monitoramento já ocorre desde 2018, com duas campanhas anuais (seca e chuvosa), com base nos dados em conjunto é possível observar que a curva do coletor já tende a estabilização, porém apenas com a continuidade das observações será possível avaliar a veracidade de estabilização. Para o ano de 2021 foram identificadas 23 novas espécies com base no resultado cumulativo de espécies, já para o ano de 2022 foram identificadas 40 novas espécies.
					LAF GRM	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		273	311				≥273	311,00		
					Southern Cone - Três Barras	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		191	200				≥191	200,00		
					Southern Cone - Rio das Pedras, Tangará, Divinópolis	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		15	16				≥173	338,00		
					Southern Cone - Harmonia	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		202	199				≥202	199,00		
					Southern Cone - Turmalina	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº		14	*				≥206	*		
Monte Fresnos	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº			19	*	≥201	*									
LAF Sucupira	Espécies de Fauna Ameaçada	Nº			14	14	≥172	179,00									

* Relatórios de 2022 em elaboração.

INDICADORES DE MANEJO FLORESTAL – GRUPO TTG3

ÁREA		INDICADOR	Empresa	DESCRIPTIVO DO INDICADOR	PARÂMETRO	RESULTADO		COMO É REALIZADO?	META	% DE ATENDIMENTO	PERIODICIDADE	ANÁLISE CRÍTICA
						2021	2022					
Social	Programas Sociais	Grupo TTG 3	Participantes em Programas	Nº	465	237	Programa de Geração de Renda e Melhoria na Qualidade de Vida; Programa de Educação Ambiental; Formação de Jovens e Pequenos Produtores Rurais; Programa de Comunicações Sociais; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador;	465%	50,97%	Mensal	Os impactos da recessão devido a pandemia Covid-19 influenciaram na realização dos programas. Em 2021 devido a pandemia foram realizados programas somente como online, mesmo sendo Programa de Educação Ambiental, Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador, Formação de Jovens e Pequenos Produtores Rurais, Programa de Comunicações Sociais, Programa de Saúde Comunitária, Programa de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador. Já para 2022 com a retomada das atividades com as comunidades e escolas a perspectiva que as atividades retornem em sua totalidade. Os dados de 2022 apresentados referem-se ao período janeiro a maio, há expectativa de aumento deste número.	
		Grupo TTG 3	Programas Realizados	Nº	8	9		8%	100,00%			
	Grupo TTG 3	Eficiência dos programas	%	-	-	80%		*				
	Parcerias	Grupo TTG 3	Parcerias com projeto de Apicultura	Nº	4	4		4%	100,00%			
		Grupo TTG 3	Solicitações recebidas	Nº	5	3		100%	100,00%			
Demandas Sociais	Grupo TTG 3	Solicitações respondidas	Nº	5	3	100%	100,00%					
	A metodologia para avaliação de eficácia foi realizada durante o ano de 2020. Assim, devido aos impactos da Covid-19 ainda não assumimos dados de eficácia a serem apresentados, todavia com a retomada das atividades em 2022 será possível a aplicação da metodologia.											
SSO	Acidentes de Trabalho	Grupo TTG 3	Acidentes de trabalho com afastamento	Nº	2	0	Registros mensais de acidentes com e sem afastamentos, ocorridos em EPS/Clientes.	0%	<0,0%	Mensal	Mensalmente são enviados e-mails com solicitação de planilha atualizada de acidentes e semanalmente são realizadas as inspeções setoriais, documental e trabalhista onde não são evidenciadas a ocorrência de acidentes. As inspeções de trabalho melhoraram qualidades para destacar a necessidade de registro adequado de acidentes de trabalho com emissão de CAT. No período de ano de 2020 a 2021, consideramos todos os acidentes de trabalho em âmbito de TTG Brasil, foram registrados 3 acidentes de trabalho, o mesmo número de acidentes quando comparado ao período de 2019 a 2020. Em 2022 não houve registro de acidente até o momento, considerando o período de janeiro a maio.	
		Grupo TTG 3	Acidentes de trabalho sem afastamento	Nº	1	0		0%	<0,0%			
	Devios	Grupo TTG 3	NCs identificadas	Nº	215	227		>215	105,58%			
		Grupo TTG 3	NCs tratadas	Nº	215	126		100%	55,51%			
Há uma consultoria especializada em saúde e segurança que realiza as inspeções e registros de devios de procedimento, aumento de ocorrência de devios e tratadas, das não conformidades identificadas. A empresa já está atuando há dois anos nas áreas e cada vez mais temos aumentado e melhorado esse controle, por isso estamos diminuindo com mais eficiência os devios e tratando com maior agilidade. Pelos dados verifica-se que em 2022 já foram identificadas mais de 215 NCs identificadas em todo o ano de 2022. Os itens em aberto estão no prazo para tratativa e os que não são tratados no prazo são cobrados novamente e aplicados pelo menos uma vez encerramento. Se necessário, com base na gravidade do item ou reconhecida de ser notificar se a empresa nos termos do contrato. Dados de maio de 2022.												
Operacional	Produtividade Florestal	Grupo TTG 3	Inventário Florestal	m³/ha/ano	30,8	-	baseado no inventário realizado no ano anterior e nas metas de produtividade estabelecidas por ativo. Crescimento volumétrico aproximado, 37 milhas aoo.	30%	*	Anual	Os relatórios de inventário 2022 ainda estão em elaboração.	
	Monitoramento de Pragas	Grupo TTG 3	Média de Aplicação de Insumos (IscA)	Kg/ha	0,92	1,17	Quantidade de insumos aplicados apontados no SGF, por falha, em atividades de manutenção de florestas.	<1,00	27,39%	Mensal	A quantidade de insumos aplicados tem seguido a mesma média anual, de acordo com a necessidade identificada no campo, sempre buscando utilizar apenas o necessário para a correta manutenção da área de 2022 a fazenda. Contudo, necessitamos de uma quantidade maior de locais, formidáveis, para conter um ataque, com isso a média para o ano de 2022 apresentou um crescimento quando comparada com o ano de 2021.	
AAVC	Monitoramentos	Grupo TTG 3	Vigilância Patrimonial	Nº	0,0	0,0	Monitoramentos realizados a partir de empresas prestadoras de serviço. São emitidos relatórios para acompanhamento.	0%	<0	Mensal	Este grupo conta atualmente com a área de AAVC na Fazenda Laminado nos municípios de AAVC 2, 4 e 5. Há implemento o equipe de vigilância através um relatório de atuação da AAVC, oportunidade em que realizamos um sobrevôo da área com uso de drone, além da vigilância constante que ocorre na propriedade. De acordo com os resultados destes relatórios não foram identificadas perturbações na área de AAVC no período entre maio/21 a maio/22, isso demonstra que as ações de monitoramento estão sendo eficazes.	
		Grupo TTG 3	Espécies de Flora	Nº	137	-		137%	*	Anual	São realizados monitoramentos de flora frequentes na área de AAVC. Esse foi o segundo monitoramento de flora realizado na área, e os resultados condizem com os resultados de 2020. Os relatórios de 2022 ainda estão em elaboração.	
		Grupo TTG 3	Indivíduos de Flora Ameaçada + Protegida	Nº	0,0	-		0%	*			
		Grupo TTG 3	Indivíduos de Fauna	Nº	147	-		147%	*	Anual	São realizados monitoramentos de fauna frequentes na área de AAVC. Na estação chuvosa de 2021 foram identificadas 64 espécies de avifauna e 09 espécies de Mastofauna, sendo 3 espécies em alguma categoria de ameaça ou vulnerabilidade. Na estação seca foram identificadas 64 espécies de avifauna e 08 espécies de Mastofauna, sendo 3 espécies em alguma categoria de ameaça ou vulnerabilidade. Os relatórios de 2022 ainda estão em elaboração.	
		Grupo TTG 3	Indivíduos de Fauna Ameaçada	Nº	4	-		4%	*			
		Grupo TTG 3	Recursos Hídricos	%	97,0	97,0		97%	97,00%	Anual	De acordo com os dados apresentados na Curva de Coletor há ótima capacidade. Foi necessário um estudo a montante médio de aeração das águas para identificação das espécies de Mastofauna, já identificadas em campanhas anteriores, isso demonstra que a curva de Mastofauna tende a estabilizar. Já para avifauna o estudo apontou 71 áreas não foi suficiente para identificação de todas as espécies existentes na área, nesse sentido foram identificadas 10 novas espécies, demonstrando que a curva do coletor ainda não se encontra estabilizada.	
		Grupo TTG 3	Dimensões da AAVC	ha	994	994		944%	100,00%	BiAnual	Como não houve ocorrência de incêndios e nenhum outro impacto que pudesse ocasionar na perda de área de AAVC, a área permanece a mesma que demonstra a eficácia dos monitoramentos que estão sendo realizados.	
		Grupo TTG 3	Aspectos Sociais relacionados a AAVC	Nº	0	0		0%	<0	Mensal	Dentre os atributos identificados nesta AAVC está a AAVC - Necessidades das comunidades, que está ligada a existência de pontos dentro da propriedade que desaquece em um rio. Água que abastece a comunidade. Para tanto, são realizados monitoramentos frequentes de qualidade de água a jusante e a montante desse local para identificar se há qualquer ponto a ser tratado, quando necessário. Desde que esta área foi atribuída como AAVC, não houve solicitações ou reclamações por parte da comunidade.	

* Relatórios de 2022 em elaboração.

Em caso de dúvidas, sugestões ou críticas a respeito do Manejo Florestal, a TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda., disponibiliza um canal direto de atendimento.

TTG Brasil Investimentos Florestais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 3477, 11º andar.
CEP 04538-133 - São Paulo – SP – Brasil
Telefone: +55 (11) 3383-2949
E-mail: contato@ttgbrasil.com

TTG Brasil – Escritório Montes Claros – MG

Rua Santa Lúcia 250 sl. 14, 3º andar
39400-117 - Montes Claros - MG - Brasil

Gestão Socioambiental

Rosiane Rafael de Lima - Coordenadora ESG
Telefone: +55 (38) 3222-9871
E-mail: rosiane.lima@ttgbrasil.com

A revisão do Plano de Manejo Florestal ocorre anualmente ou sempre que houver atualizações que se julguem necessárias, em função de resultados de controle e monitoramento ou alterações significativas de atividades, responsabilidades e condições socioeconômicas ou ambientais onde a empresa atua.

<https://www.btgpactual.com/esg-e-impact-investing/esg-negocio>

